Numa final onde não deixou espaços para dúvidas, o Algés confirmou ser a equipa mais forte desta edição da Proliga, conquistando o título nacional frente à Física de Torres.

Com três vitórias em outros tantos jogos, a equipa do Algés deixou a sua marca na competição deste ano. Depois de uma fase regular quase sem mácula, com 20 vitórias e apenas 2 derrotas, o Algés bateu sucessivamente o Sangalhos (3-0), a Oliveirense (3-2) e a Física para confirmar o título. Jogadores como Desean White, João Manuel e António Pires foram decisivos para esta conquista.

A outra equipa a conquistar um lugar na LPB na próxima temporada, a Física, foi a grande surpresa destes playoffs. Depois de uma fase regular mediana, terminando em sexto lugar e confirmando um lugar na segunda fase apenas no jogo da última jornada, o conjunto de Torres Vedras mostrou que a experiência ganha jogos e ultrapassou Angrabasket e Galitos. A equipa de Ivan Kostourkov, com Carlos Dias e Josimar Cardoso à cabeça, mostrou ser uma equipa para conquistar decisões, mais do que mostrar regularidade.

Um justo prémio, embora tenha deixado pelo caminho outras equipas de igual valor. A Oliveirense terá pago alto o preço de encontrar, pela frente, o Algés. Depois de uma fase menos conseguida durante a temporada, Sérgio Salvador deu uma nova dinâmica à equipa de Oliveira de Azeméis, colocando-a entre as mais temidas da competição. O Galitos do Barreiro conseguiu o feito de eliminar o Illiabum, numa época de altos e baixos.

Na próxima temporada, estas três equipas estarão, de novo, entre as candidatas a um lugar entre as mais fortes da competição, encontrando, certamente, muita luta da parte das duas equipas açorianas que estarão na Proliga, o Angrabasket e o Terceira Basket (um dos despromovidos da LPB).

Gaeirense e Desp. Póvoa despedem-se do segundo escalão do basquetebol nacional, subindo

para o seu lugar o Imortal (Campeão da CNB1) e o Desp. Leça.